

Freire revela

“desconforto”

O líder do governo na Câmara, Roberto Freire tem demonstrado preocupação, em conversas reservadas mantidas com alguns parlamentares, com os encontros que o presidente Itamar Franco vem mantendo com o economista Dércio Garcia Munhoz. “Ele tem dito que isso não é bom, do ponto de vista do ritual do poder. Afinal, o governo tem um ministro do Planejamento e um ministro da Fazenda”, informa um deputado que conversou ontem com Freire.

Roberto Freire disse, ontem, que não tem conhecimento de um plano para a prefixação de preços e salários que estaria sendo elaborado por Munhoz e pelo presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, a pedido do presidente em exercício Itamar Franco. “Eu desconheço a existência de qualquer plano nesse sentido”, afirmou o parlamentar.

Parlamentares próximos ao líder do governo temem que medidas que eventualmente possam ser adotadas pelo presidente Itamar Franco, a partir das conversas com o economista, terminem reduzindo a base parlamentar do governo no Congresso. “O próprio Roberto Freire não ficaria num governo que estreitasse em demasia o seu perfil parlamentar”, disse um deputado.

O economista Dércio Garcia Munhoz, além de professor da Universidade de Brasília, é assessor do deputado Waldir Pires (PDT-BA), membro da Frente Parlamentar Nacionalista, juntamente com o deputado Miguel Arraes (PSB-PE). O economista é conhecido pela sua defesa intransigente da redução das taxas de juros, como condição indispensável para a retomada do crescimento econômico.

Alcir Calliari foi uma indicação pessoal do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, para a presidência do Banco do Brasil. Um parlamentar muito próximo ao presidente do BB informou, ontem, que Calliari está, no momento, inteiramente voltado para o estudo das mudanças no Sistema Financeiro Nacional.